



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

**COMISSÃO DE CULTURA**

**REQUERIMENTO Nº , DE 2019.**

**(Da Sra. Alice Portugal)**

***Requer a realização de audiência pública destinada a homenagear os heróis da Revolta dos Búzios.***

Senhora Presidente,

A Conjuração Baiana, também conhecida como Inconfidência Baiana, Revolta dos Búzios, Revolta dos Alfaiates ou Revolta das Argolinhas, foi uma conspiração ocorrida em 1798 na capitania da Bahia, no Brasil, para se libertar da Coroa Portuguesa.

O termo Revolta dos Alfaiates se deve ao grande número destes profissionais que participaram do movimento e pelo fato de dois dos quatro executados como líderes da conspiração exercerem esta profissão.

A designação Revolta dos Búzios se deve ao fato de alguns revoltosos usarem um búzio (concha de molusco em forma de espiral)



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

preso à uma pulseira para facilitar a identificação entre si. Revolta das Argolinhas porque alguns participantes usaram uma argola em uma orelha com o mesmo fim. Estes são termos de origem popular, sendo que o “Revolta dos Búzios” tornou-se o predominante na transmissão oral na Bahia, devido a associação com as origens africanas, havendo também uma identificação com a luta contra a escravidão e por uma sociedade mais igualitária.

O movimento ocorrido na Bahia em 1798 entrou para a história brasileira com um grande número de definições para identificá-lo, prova inequívoca de sua apropriação e transmissão pela população, com suas variações ocorrendo por conta da apropriação popular ao longo do tempo.

A Revolta dos Búzios é classificada pelos historiadores como um importante movimento emancipacionista de caráter popular. Baseados nos ideais da Revolução Francesa de liberdade, igualdade e fraternidade, os revolucionários pregavam a independência do Brasil, ideias republicanas e de direitos iguais para todos os habitantes do país.

Na Bahia Colonial viviam milhões de africanos e seus descendentes, a maioria esmagadora sem quaisquer direitos humanos respeitados, sem direito a ir e vir livremente, sem liberdade de expressão ou crença, sem direito de reunir-se.

O legado da Revolta dos Búzios, assim como de outras revoltas organizadas e levadas adiante por africanos, negros livres, forros e libertos é indiscutivelmente o da liberdade, ainda que na diáspora forçada. A inspiração que nos deixaram é a coragem para lutar mesmo que tudo esteja contra as nossas aspirações.

Reconhecidos tanto como mártires quanto heróis, os quatro líderes da Revolta dos Búzios, executados em 08 de novembro de



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

1799, foram oficialmente incluídos em 04 de março de 2011 no Livro dos Heróis da Pátria, também conhecido como Livro de Aço, situado no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, na Praça dos Três Poderes, em Brasília.

Em 08 de novembro de 1799, os heróis Manoel Faustino, Luís Gonzaga, João de Deus e Lucas Dantas foram enforcados e esquartejados na Praça da Piedade, em Salvador. Junto a estes quatro homens, destaca-se, também, o nome de Antonio José, também ativo na conspiração, que foi preso no dia 28 de agosto de 1798 e no dia seguinte encontrado morto em sua cela, com um punhado de comida na boca e o corpo apresentando evidentes sinais de envenenamento. Antonio José, portanto, é hoje considerado o quinto mártir da Revolta dos Búzios.

Além de ser emancipacionista, a Revolta dos Búzios defendeu importantes mudanças sociais e políticas na sociedade.

Os quatro líderes negros foram mortos por terem promovido o movimento que, após muitas lutas, avançou e contribuiu para a abolição da escravatura. Em 2011, após decreto presidencial, eles passaram a ser considerados oficialmente heróis nacionais.

Eles foram enforcados e esquartejados na Praça da Piedade, na capital baiana, onde se encontram hoje seus bustos em reconhecimento à importância da luta que empreenderam em prol da liberdade e da cidadania no país.

O reconhecido cineasta baiano Antonio Olavo produziu um documentário intitulado “1798: Revolta dos Búzios”, que conta a história do levante dos negros baianos que marcou importante episódio de luta pela independência e pelo fim da escravidão. O filme registra o movimento conspiratório na Bahia protagonizado por dezenas de homens



## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

negros que planejaram um Levante com o objetivo de derrubar o governo colonial, proclamar a independência e implantar uma República democrática, livre da escravidão.

Este é o quinto longa-metragem dirigido por Antonio Olavo, também autor de *Paixão e Guerra no Sertão de Canudos* (1993), *Quilombos da Bahia* (2004), *Abdias Nascimento Memória Negra* (2008) e *A Cor do Trabalho* (2014). Mas não é só a direção, Olavo também assina o roteiro do documentário, extraído dos *Autos da Devassa*, com mais de duas mil páginas que detalham minuciosamente o processo de 1798.

Em homenagem aos 221 anos da Revolta dos Búzios, o escritor, ator e dramaturgo baiano Paulo Neri lançou um livro intitulado “A Revolta dos Búzios ou a Conspiração dos Alfaiates”. Trata-se de um texto teatral dramático sobre o movimento emancipacionista baiano do século XVIII. A publicação é uma adaptação para linguagem de teatro, a partir de uma pesquisa histórica realizada pelo autor, soteropolitano, que é publicitário, poeta, compositor e diretor cênico. Paulo Neri iniciou sua trajetória artística em 1985 e tem mais de trinta textos teatrais escritos, quatro romances, dez composições musicais, além de duas coletâneas poéticas.

Diante da importância histórica e cultural da Revolta dos Búzios, acredito que a Comissão de Cultura da Câmara dos Deputados tem o dever de se somar às mais diversas entidades na comemoração da data histórica do 08 de novembro, quando se completam 221 anos desta revolta cujos principais protagonistas são hoje considerados heróis da Pátria.

Por esta razão, nos termos do art. 58, inciso II, da Constituição Federal e no art. 24, inciso VII, e art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência a



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

realização de Audiência Pública desta Comissão de Cultura destinada a homenagear os heróis da Revolta dos Búzios.

Requeiro também que sejam convidados para participar desta audiência pública o cineasta Antonio Olavo e o escritor Paulo Neri.

Requeiro ainda que, exatamente por se tratar de uma Comissão de Cultura, seja exibido nesta data o documentário “1798: Revolta dos Búzios”, do cineasta Antonio Olavo e lançado no âmbito da Comissão o livro “A Revolta dos Búzios ou a Conspiração dos Alfaiates”, do escritor, ator e dramaturgo Paulo Neri.

Sala da Comissão, em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2019.

**Alice Portugal**  
Deputada Federal